◄ Ageu 1:10 ►

Portanto, o céu sobre você fica do orvalho, e a terra do fruto dela.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • WES • TSK

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(10) **Sobre você.** - Melhor, *na sua conta.* - *Scil., Por* causa da negligência da Casa de Deus, mencionada em Ageu 1: 9 .

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-11 Observe o pecado dos judeus, após seu retorno do cativeiro na Babilônia. Os empregados de Deus podem ser expulsos de seu trabalho por uma tempestade, mas precisam

voltar a ele. Eles não disseram que não iriam construir um templo, mas ainda não. Assim, os homens não dizem que nunca se arrependerão e se reformarão, e serão religiosos, mas ainda não. E, portanto, os grandes negócios para os quais fomos enviados ao mundo não estão concluídos. Há uma propensão em nós pensar erroneamente nos desânimos em nosso dever, como se eles fossem uma descarga de nosso dever, quando são apenas para o julgamento de nossa coragem e fé. Negligenciaram a construção da casa de Deus, para que tivessem mais tempo e

para que tivessem mais tempo e dinheiro para assuntos mundanos. Para que o castigo pudesse responder ao pecado, à pobreza que eles pensavam impedir por não edificar o templo, Deus os trouxe por não o edificar. Muitas boas obras foram planejadas, mas não concluídas, porque os homens supunham que o momento não havia chegado. Assim, os crentes deixam escapar oportunidades de utilidade, e os pecadores atrasam as preocupações de suas almas, até tarde demais. Se trabalharmos apenas pela carne que perece, como os judeus

daqui, corremos o risco de perder nosso trabalho; mas temos certeza de que não será em vão no Senhor, se trabalharmos pela carne que dura para a vida eterna. Se quisermos ter o conforto e a continuidade dos prazeres temporais, devemos ter Deus como nosso amigo. Veja também Lu 12:33. Quando Deus cruza nossos assuntos temporais, e nos deparamos com problemas e decepções, descobrimos que a causa é que o trabalho que temos que fazer por Deus e por nossas próprias almas é deixado por fazer e

buscamos nossas próprias coisas mais do que as coisas de Cristo. Quantos, que alegam que não podem dar a projetos piedosos ou caridosos, costumam gastar dez vezes mais em gastos desnecessários em suas casas e em si mesmos! Mas esses são estranhos para os seus próprios interesses, que têm todo o cuidado de adornar e enriquecer suas próprias casas, enquanto o templo de Deus em seus corações está desperdiçado. É a grande preocupação de todos, aplicar-se ao dever necessário de auto-exame e comunhão com nossos

próprios corações em relação ao nosso estado espiritual. O pecado é o que devemos responder; dever é o que devemos fazer. Mas muitos são míopes para se intrometer no comportamento de outras pessoas, que são descuidados. Se algum dever foi negligenciado, não é por isso que ainda deve ser. O que quer que Deus tenha prazer ao terminar, devemos ter prazer em fazer. Aqueles que adiaram seu retorno a Deus retornem com todo o coração, enquanto houver tempo.

Notas de Barnes sobre a

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Portanto, para você, - em sua conta; (Como no Salmo 44:43 .) Pelos seus pecados, (Jon.) Ele aponta a causa moral da seca, enquanto os homens pensam nessa ou naquela causa das variações das estações, e nós, por exemplo, levamos bocas palavras bíblicas, como "murrain de gado", e coisas do gênero, e pense em nada menos do que por que foi enviado ou quem o enviou. Ageu direciona a mente para a Causa mais elevada, que, ao recusarem seu serviço de Deus, assim, por conta e por Sua vontade. Suas criaturas

Sua vontade, Suas criaturas recusavam seu serviço.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

10. o céu ... fica longe do orvalho - literalmente, "permanece em si". Assim, o céu ou o céu são personificados; implicando que a natureza inanimada obedece à vontade de Jeová; e, chocado com a desobediência de Seu povo, retém seus bens (compare Jer 2:12, 13).

Comentários de Matthew Poole

Portanto; por sua grande negligência intolerável de Deus, sua casa e adoração.

O céu, Heb. *céus* . ficou; cale a boca, selado, proibido; Deus, de quem são, os proibiu, eles não deixam cair uma pérola de orvalho; e a terra deve ser estéril, quando seca, sem as influências frutificantes do céu.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Portanto, o céu sobre você é mantido do orvalho, ... Ou "portanto, sobre" ou "sobre você" (a); onde deveria ser uma parada; isto é, por causa de sua

parada, isto é, por causa de sua negligência com a casa de Deus; portanto, sobre você, e somente sobre você, e não sobre outras nações, o céu é impedido de deixar cair o orvalho: ou "por isso estou contra você" (b); pela razão acima, e que as seguintes coisas mostram; e triste é ter Deus para ser um inimigo e contra um povo! ou "por sua causa"; então a versão siríaca, em que sentido é o Targum,

"Portanto, pelos seus pecados; "

e então Jarchi, "o céu ficou longe do orvalho"; ninguém desce dela; o Senhor, que está ordenado, não a sofrerá; fazer

ordenado, não a sofrera: fazer cair o orvalho sobre a terra durante a noite é uma grande bênção; faz a terra frutífera, revive o milho, as plantas e as ervas e faz com que elas floresçam e aumentem; e tê-lo contido é um julgamento:

e a terra ficou do seu fruto; de produzir seu aumento, que é a conseqüência da retenção do orvalho.

a) "propterea super vos", Varenius, Reinbeck, Burkius. (b) "Idcirco contra vos", Junius e Tremellius, Piscator.

Geneva Study Bible

Portanto, o céu sobre você fica do orvalho, e a terra do fruto dela.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

10) *o céu sobre você* , etc.] Lit. **sobre você estão os céus.** Alguns entendem por "em cima" ou "contra" você, "por sua conta", por conta ou por punição de seus pecados (*por sua causa* , texto do RV). Mas haveria algo de tautologia nisso, porque a mesma coisa foi dita

na primeira palavra do versículo: “portanto” (por causa do que foi mencionado nos versículos anteriores) esse julgamento veio sobre você. Portanto, é melhor aceitá-lo, como na margem AV e RV, “o céu sobre você”. Compare os termos em que o julgamento havia sido ameaçado por Moisés: “o céu que está sobre a cabeça será de bronze”. Deuteronômio 28:23 .

do orvalho] não apenas chuva, mas até o orvalho fora retido. “Coeli non solum pluviam non dederunt, sed ne rorem quidem, quo arentes agri saltem humore modico temperarentur.” Hieron.

Não devemos esquecer quão copioso e, portanto, quão importante para o lavrador, especialmente na ausência de chuva, era o orvalho na Palestina. “Em uma latitude tão alta quanto a nossa, e que ainda tem uma temperatura média superior a seus graus, o frio da noite serve apenas para lançar neblina ou névoa no estrato mais baixo do ar; mas em climas mais quentes - e em nenhum país é mais do que na Síria - o vasto fardo do elemento aquoso, que o fervor do dia elevou, torna-se, rapidamente após o pôr do sol, um orvalho

prodigioso que cai sobre a terra, como um dilúvio poderoso, mas silencioso. "Isaac Taylor, *Espírito de Heb. Poesia* , c. IV 85, 86.

Comentários do púlpito

Verso 10. - Sobre você. Isso seria uma referência a Deuteronômio 28:23 . Mas a preposição provavelmente não é local, mas significa "por sua conta", **ou seja,** por causa de seu pecado, como Salmo 44:22 . Isso não é tautológico após o "portanto" anterior, mas define e explica mais de perto o ilativo. É mantido do orvalho; **ficou do orvalho** ; retém não apenas a

chuva, mas também o orvalho (comp. Zacarias 8:12). Sobre a importância do orvalho no clima da Palestina, veja nota em Miquéias 5: 7. O orvalho geralmente é notavelmente pesado e, nos meses de verão, substitui a chuva. O Dr. Thomson fala do orvalho rolando pela manhã fora de sua barraca como chuva ('Land and the Book', p. 491). A terra ficou do seu fruto; **ficou o seu fruto** ; de acordo com a ameaça (Deuteronômio 11:17).

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Com Naum 2: 1, a profecia se volta para Nínive. Naum 2: 1 . "Uma teia em pedaços vem contra ti. Guarda a tua fortaleza! Olha para o caminho, fortifica os lombos, exerce grandemente a tua força! Naum 2: 2. Porque o Senhor volta à eminência de Jacó e à eminência de Israel; para saqueadores os pilharam, e as suas videiras foram lançadas ao chão. " על־פניך não pode ser endereçado a Judá, como em Naum 1:15 (Calld., Rashi, etc.). De fato, não se pode objetar que em Naum 1:15 a destruição de Assur já tenha sido

anunciada, uma vez que o profeta poderia, no entanto, ter retornado ao tempo em que Assur havia feito guerra a Judá, a fim de descrever sua ruína com maior precisão. Mas essa suposição não concorda com a segunda cláusula do versículo, em comparação com Naum 2: 2 , e menos ainda com a descrição do inimigo que se aproxima, que segue em Naum 2: 3 , pois isso é inquestionavelmente, de acordo com Naum 2: 5 , o poder avançando contra Nínive e destruindo a cidade. Portanto, devemos assumir que temos aqui uma súbita mudança na pessoa abordada, como Naum

pessoa abordada, como Naum 1:11 e Naum 1:12 , Naum 1:13 e Naum 1:14 . O inimigo é chamado מפיץ, "um dosher em pedaços"; não é um martelo de guerra (cf. Provérbios 25:18), porque עלה, a expressão permanente do avanço de um exército hostil, não concorda com isso. על־פניך, contra o teu rosto, ou seja, armar sua tenda em frente à cidade (não há boas razões para alterar o sufixo em פניך, como Ewald e Hitzig propõem). Contra este inimigo, Nínive é trazer todo o poder de resistência possível. Isso não é ironia, mas simplesmente uma reviravolta poética dada ao

pensamento, de que Nínive não será mais capaz de repelir esse inimigo. O inf. abdômen. nâtsōr enfaticamente enfatiza o imperativo, como é freqüentemente o caso, e continua no imperativo. Metsūrâh é o recinto de uma cidade, daí o muro ou fortificação. צפה־דרך, olhando atentamente para o caminho pelo qual o inimigo vem, repulsá-lo ou impedi-lo de entrar na cidade. Portanto, fortaleça os lombos, ou seja, prepare-se com força, sendo os lombos a sede da força. A última cláusula expressa o mesmo

pensamento e é apenas adicionada para fortalecer o significado. O kī explicativo em Naum 2: 2 (3) não segue Naum 2: 1 no sentido de "convocar toda a tua força, pois é Deus em cuja força o inimigo luta" (Strauss), mas para Naum 2: 1 ou Naum 1:15 . A linha de pensamento é a seguinte: Assur será totalmente destruído pelo inimigo que avança contra Nínive, pois Jeová restabelecerá a glória de Israel, que Assur destruiu. Perfב (perf. Profh.) Não tem a força do hiphil, reducere, restituere, aqui ou no Salmo 85: 5 e Isaías 52: 8 , e outras

passagens, onde os léxicos modernos o dão, mas têm meios de se virar, ou retornar a uma pessoa, e é interpretado com acusativo, como em Números 10:36 ; Êxodo 4:20 e Gênesis 50:14 , embora, na realidade, o retorno de Jeová à eminência de Jacó envolva sua restauração. גְּאוֹן יַעֲקֹב, aquilo de que Jacó se orgulha, isto é, a eminência e grandeza ou glória que se acumulam em Israel em virtude de sua eleição para ser a nação de Deus, à qual o inimigo a cujo poder foi abandonado por causa de sua rebelião contra Deus havia levado embora (veja Amós 6: 8). Jacó não representa

Amos 6: 8). Jacó não representa Judá, nem Israel, as dez tribos, pois Naum nunca se refere às dez tribos distintas de Judá; e Obadias 1:18 , onde Jacó se distingue da casa de José, é de caráter totalmente diferente. Ambos os nomes estão aqui para todo o Israel (das doze tribos) e, como Cyril mostrou, a distinção é esta: Jacó é o nome natural que o povo herdou de seu antepassado, e Israel o nome espiritual que eles receberam. de Deus. Strauss dá o significado corretamente da seguinte maneira: Jeová retornará assim à eminência de Seu povo, que recebeu o nome

de Jacó, para que essa eminência se torne a eminência de Israel, ou seja, do povo de Deus; em outras palavras, Ele exaltará a nação mais uma vez à grandiosa eminência de seu chamado divino (כּ usado da mesma maneira que em 1 Samuel 25:36). Isto fará Ele, porque os saqueadores os saquearam (os bahqaq, evacuaram) eles (os israelitas) e destruíram suas videiras, lançando-os no chão; para que Ele possa vingar a censura lançada ao Seu povo. Os saqueadores são as nações pagãs, especialmente os

assírios. As videiras são os israelitas; Israel como povo ou reino é a vinha (Isaías 5: 1 ; Jeremias 12:10 ; Salmo 80: 9.); as videiras são as famílias, e os galhos (zemōrīm de zemōrâh) os membros.

Ligações

Ageu 1:10 Interlinear
Ageu 1:10 Francês

Ageu 1:10 NVI
Ageu 1:10 Multilíngue
Ageu 1:10 Espanhol
Ageu 1:10 Espanhol
Ageu 1:10 Espanhol

Ageu 1:10 Alemão

Ageu 1:10 Paralelo
Ageu 1:10 Biblia Paralela
Ageu 1:10 Chinês
Ageu 1:10 Francês
Ageu 1:10 Alemão

Bible Hub